

Compreensão leitora nos anos iniciais: o que dizem as pesquisas profissionais

Reading comprehension in the early years: What professional research says

Compresión lectora en los años iniciales: qué dice la investigación

Yasmin Oliveira Souza

Universidade Estadual da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, Campina Grande, Paraíba, Brasil

yasolisouza@gmail.com | <https://orcid.org/0000-0001-8472-699X>

Fabíola Mônica da Silva Gonçalves

Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Educação, Campina Grande, Paraíba, Brasil

francesfabiola@gmail.com | <https://orcid.org/0000-0002-9951-7012>

Resumo

O estudo analisou dissertações de mestrado profissional produzidas entre 2019 e 2025 acerca da formação de leitores nos anos iniciais do ensino fundamental, com ênfase no ensino de estratégias de leitura. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter bibliográfico, foi desenvolvida a partir de levantamentos realizados no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram selecionadas e examinadas seis dissertações que abordavam práticas pedagógicas voltadas à compreensão leitora. Os resultados evidenciaram a importância da mediação docente no processo de formação de leitores, bem como a relevância do ensino de estratégias de leitura para a construção de sentidos. Além disso, observou-se a escassez de propostas pedagógicas sistematizadas nessa área, destacando o Plano de Atividades de Leitura (PALE) como uma proposta inovadora para o ensino da leitura nos anos iniciais.

Palavras-chave: Formação de leitores. Estratégias de leitura. Proposta pedagógica. PALE.

Abstract

The study analyzed professional master's dissertations produced between 2019 and 2025 on reader education in the early years of elementary school, with an emphasis on the teaching of reading strategies. The research adopted a qualitative and bibliographic approach and was based on searches conducted in the CAPES Thesis and Dissertations Database. Six dissertations addressing pedagogical practices aimed at reading comprehensions were selected and examined. The results highlighted the importance of teacher mediation in the process of reader education, as well as the relevance of teaching reading strategies for meaning-making. Furthermore, the study revealed a lack of systematized pedagogical proposals in this field, highlighting the Reading Activity Plan (PALE) as an innovative proposal for reading instruction in the early years of elementary education.

Keywords: Reader education. Reading strategies. Pedagogical proposal. PALE.

Resumen

El estudio analizó disertaciones de maestría profesional producidas entre 2019 y 2025 acerca de la formación de lectores en los primeros años de la educación primaria, con énfasis en la enseñanza de estrategias de lectura. La investigación, de enfoque cualitativo y carácter bibliográfico, se desarrolló a partir de búsquedas

Artigo recebido em: 29/10/2025 | Aprovado em: 20/05/2026 | Publicado em: 30/05/2026

Como citar:

SOUZA, Yasmin Oliveira; GONÇALVES, Fabíola Mônica da Silva. Compreensão leitora nos anos iniciais: o que dizem as pesquisas profissionais. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 16, p. 1-13, e50486, 2026. ISSN 2237-9444.

DOI: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2026.v16.50486>.

realizadas en el Base de Datos de tesis y disertaciones de CAPES. Se seleccionaron y examinaron seis disertaciones que abordaban prácticas pedagógicas orientadas a la comprensión lectora. Los resultados evidenciaron la importancia de la mediación docente en el proceso de formación de lectores, así como la relevancia de la enseñanza de estrategias de lectura para la construcción de sentidos. Además, se observó la escasez de propuestas pedagógicas sistematizadas en esta área, destacándose el Plan de Actividades de Lectura (PALE) como una propuesta innovadora para la enseñanza de la lectura en los primeros años de la educación primaria.

Palabras clave: Formación de lectores. Estrategias de lectura. Propuesta pedagógica. PALE.

1 Introdução

Nos últimos anos, indicadores internacionais de desempenho escolar, como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), destacam desafios críticos no desenvolvimento da leitura entre os estudantes brasileiros (Brasil, 2022). O Brasil obteve média de 410 pontos em leitura, pontuação significativamente abaixo da meta da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e cerca de 50% dos estudantes ficaram abaixo do nível 2, que é considerado o mínimo para participação cidadã plena (Brasil, 2022). Esse cenário reforça a urgência de políticas educacionais voltadas à promoção da leitura de qualidade.

Quando nos deparamos com o ranking global, é possível perceber que se confirma a fragilidade da educação brasileira, especialmente no que tange à leitura, tema central do debate educacional contemporâneo. Apenas 2% dos estudantes atingiram alto desempenho, enquanto a média da OCDE foi de 7% nesta categoria. Esses resultados alertam para a promoção de práticas mais eficazes para o ensino de leitura nas escolas brasileiras (Brasil, 2022).

Em âmbito nacional, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), entre 2019 e 2023, apontam estagnação ou queda no desempenho em leitura nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AIEF): a nota padronizada caiu de 6,02 para 5,91, embora a média geral tenha permanecido em 6,0 atendendo à meta estabelecida (Brasil, 2023; 2024). É importante considerar que esse período coincidiu com a pandemia da COVID-19, caracterizada pela interrupção das aulas presenciais em nível nacional, o que impactou diretamente os processos de alfabetização e consolidação da leitura principalmente nos primeiros anos escolares.

Observa-se, então, que as políticas públicas que estão mais voltadas à leitura ainda necessitam de maior articulação com as práticas escolares. Merecem destaque iniciativas como a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE), instituída pela Lei nº 13. 696/2018, que estabelece diretrizes para a promoção da leitura, da escrita e da literatura no país e o Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL), responsável por articular ações interministeriais voltadas à democratização do acesso ao livro, à formação de mediadores e ao fortalecimento de bibliotecas. Soma-se a essas iniciativas o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que desde 2024 inclui a distribuição de acervos literários para bibliotecas escolares, o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e o histórico Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), que atua na formação de agentes de leitura em escolas e comunidades.

O desenvolvimento da leitura nos AIEF permanece, portanto, como um dos principais desafios da educação básica. A formação de leitores críticos, ativos e competentes é essencial para a inserção social e para o pleno exercício da cidadania. Ainda que o descritor “formação de leitores” tenha guiado predominantemente o levantamento, observamos que as dissertações analisadas abordam, em sua maioria, o ensino de estratégias de leitura como eixo articulador das práticas pedagógicas propostas. Dessa forma, essa categoria constitui o núcleo de análise deste estudo, orientando a discussão apresentada ao longo do artigo.

Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo analisar dissertações de mestrados profissionais produzidas entre 2019 e 2025 que abordam a formação de leitores nos AIEF, com destaque para o ensino de estratégias de leitura no âmbito das propostas pedagógicas investigadas.

2 Metodologia

Para aproximar o tema deste estudo ao contexto investigado, foi realizado um levantamento no Banco de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O objetivo foi analisar o que já havia sido produzido sobre a formação de leitores nesse segmento de ensino e contribuir para a compreensão das estratégias pedagógicas discutidas na produção acadêmica sobre essa temática, considerando o recorte temporal de 2019 a 2025. Ressalta-se que, nos anos de 2022, 2024 e 2025, não foram localizados trabalhos diretamente relacionados ao tema delimitado neste artigo, o que evidencia uma lacuna recente na produção acadêmica sobre a formação de leitores nos anos iniciais.

Desse modo, a análise a seguir tem como foco observar: (i) o objetivo de cada estudo; (ii) os teóricos que fundamentam as pesquisas; (iii) a metodologia utilizada pelos pesquisadores e (iv) os resultados. Assim, iniciamos pontuando alguns filtros utilizados para as buscas, um deles foi a seleção do item “mestrado profissional”, outro item inserido foi o termo “formação de leitores”, como descritor principal deste estudo, tendo as Ciências Humanas como a grande área do conhecimento, com ênfase em programas de educação.

A busca retornou um total de 8.000 publicações: 3.340 para “formação de leitores” (FL); 1.491 para “compreensão leitora” (CL) e 3.169 para “estratégias de leitura” (EL). Porém notamos que muitas dessas publicações tangenciavam o público-alvo e o objeto específico desta pesquisa, exigindo a adoção de critérios rigorosos de inclusão e exclusão (Brasil, [2025?]).

Quanto à inclusão, o foco foi a verificação de dissertações que: tivessem sido produzidas entre 2019 e 2025; e que fossem da área da Educação; que tivessem relação com a temática proposta; que adotassem abordagens direcionadas para os AIEF; que fossem voltadas para a formação de leitores na disciplina de língua portuguesa; que fossem de programas de mestrados da modalidade profissional. Já no que diz respeito aos critérios de exclusão, descartamos as produções voltadas para Educação Infantil; Ensino Médio; Formação de Docentes; Educação de Jovens e Adultos; Letramento na Educação do Campo; Ensino de Língua Inglesa e Matemática.

Após a filtragem, o número de trabalhos foi reduzido a seis dissertações, analisadas a partir de uma abordagem descritivas, com base nos critérios previamente definidos, conforme apresentado a seguir.

3 Resultados da análise: temas e convergências

Considerando o cenário de desafios e estagnação no desempenho leitor dos estudantes brasileiros, apontado por avaliações como o PISA (2022) e o SAEB (2019-2023), a análise das dissertações de mestrado profissional evidência que essas produções vêm buscando enfrentar tais lacunas por meio de propostas pedagógicas centradas na mediação docente, no ensino intencional de estratégias de leitura e na elaboração de materiais didáticos voltados aos AIEF.

Nesse contexto, embora o descritor “formação de leitores” tenha orientado predominantemente o levantamento, nota-se que a maioria das dissertações analisadas trata o ensino de estratégias de leitura como eixo central das práticas pedagógicas propostas. Assim, essa categoria configura-se como eixo organizador da análise apresentada neste artigo. O quadro 1, a seguir, sistematiza informações centrais das pesquisas analisadas permitindo uma visão panorâmica do corpus selecionado.

Quadro 1: Sínteses das dissertações analisadas

Ano	Autor	Título da dissertação	Objetivo da pesquisa	Público/ Etapa	Concepção de leitura	Produtos educacionais
2019	Sousa	Práticas de leitura na sala de aula: um olhar voltado para a formação do leitor	Contribuir para a discussão sobre a formação do leitor, valorizando o papel do aluno e do professor no processo de leitura, em seus contextos socioculturais.	4º ano do ensino fundamental – anos iniciais	Leitura discursiva, sócio-histórica e ideológica	Plano de ensino
2019	Pansolim	Letramento literário no início da escolarização: estímulo à reflexão, humanização e construção de sentido	Investigar as contribuições do letramento literário para a formação de leitores críticos e reflexivos no 1º ano do ensino fundamental.	1º ano do ensino fundamental - anos iniciais	Leitura como prática social, literária e humanizadora, mediada pelo professor	Sequência básica de leituras
2020	Sousa	A formação de leitores no 2º ano do ensino fundamental: um estudo na UEB Olavo Melo	Analisar a formação de leitores no 2º ano do ensino fundamental.	2º ano do ensino fundamental - anos iniciais	Leitura como prática social	Livro de orientações pedagógicas
2021	Guterres	Conectando Saberes: formação	Examinar como ações sociointeracionista	6º ano do ensino	Leitura como prática sociointeracionist	Guia com uma proposta de formação

		continuada com foco em práticas de leitura	s na formação docente contribuem para o desenvolvimento da leitura.	fundamental - anos finais	a e processual, mediada e orientada por estratégias	continuada aos docentes
2023	Moura	Compreensão de leitura e o trabalho do coordenador pedagógico no 1º ano do ensino fundamental I numa escola municipal em Campina Grande/PB	Investigar a relação entre formação docente, coordenação pedagógica e garantia dos direitos de aprendizagem.	1º ano do ensino fundamental - anos iniciais	Leitura como prática sociointeracionista e discursiva	Módulo educacional interventivo, como Proposta de Acompanhamento Pedagógico de Estratégias de Leitura (PARALER) em Língua Portuguesa.
2023	Paixão	Práticas de leitura e (trans)formação do leitor literário: desafios e encaminhamentos para os anos iniciais do ensino fundamental I	Analisar ações metodológicas voltadas à formação do leitor e ao desenvolvimento do apreço pela leitura literária.	3º ano do ensino fundamental - anos iniciais	Leitura como prática social e humanizadora	Caderno Pedagógico direcionado aos docentes

Fonte: dos autores (2026)

3.1 A mediação docente como eixo estruturante das práticas de leitura nos anos iniciais

No campo das pesquisas sobre formação de leitores nos AIEF, a mediação docente emerge como um elemento estruturante das práticas de leitura analisadas. As dissertações selecionadas neste eixo apontam que o papel do professor extrapola a função de transmissor de conteúdos, assumindo centralidade na organização de experiências leitoras que favorecem a produção de sentidos, a interação com os textos e a constituição do aluno como sujeito leitor.

A pesquisa de Sousa (2019) destaca-se por problematizar o lugar do aluno como leitor ativo e do professor como formador e leitor, considerando as dimensões históricas, sociais e ideológicas que atravessam o ato de ler. Trata-se de uma pesquisa-ação, de caráter exploratório, fundamentada em uma abordagem qualitativa e interpretativista, que mobiliza a Análise do Discurso como referencial teórico-metodológico. Nessa perspectiva, a leitura é compreendida para além da decodificação, sendo concebida como prática social situada, na qual o leitor mobiliza estratégias para construir sentidos a partir do texto, considerando implícitos, silêncios e relações interdiscursivas.

Como produto educacional, Sousa (2019) elaborou um conjunto de atividade pedagógicas organizadas de forma sistemática a partir de um gênero textual específico, destinado a professores do 4º ano dos anos iniciais do ensino fundamental. Essa proposta evidencia uma mediação docente orientada para a formação crítica do leitor, ancorada no referencial teórico de Orlandi (2004; 2007; 2012), Rojo (2009; 2012) e GERALDI (2003), adotado pelo autor, reforçando a leitura como prática discursiva e socialmente situada.

Já a pesquisa de Pansolim (2019), investiga as contribuições do letramento literário para a formação de leitores literários críticos e reflexivos em uma turma de 1º ano do ensino fundamental. A autora adota uma abordagem qualitativa de natureza etnográfica, com procedimentos de observação participantes, entrevistas e intervenção pedagógica. A proposta desenvolvida consistiu na aplicação de uma sequência de leituras de obras literárias, fundamentada na sequência básica de Cosson (2014; 2016a; 2016b; 2011) e nas estratégias de leitura de Giroto e Souza (2010), ao longo de aulas de literatura com crianças de cinco e seis anos de idade.

Os resultados apontam para a constituição de uma comunidade de leitores literários, ainda que iniciante, capazes de construir significados, expressar emoções e refletir coletivamente sobre os textos lidos. Além disso, a pesquisa evidencia a importância da formação docente contínua, destacando que práticas de leitura compartilhada e mediada contribuem para o desenvolvimento da compreensão leitora dos estudantes e para a ressignificação das práticas pedagógicas das professoras envolvidas.

Embora partam de enfoques teóricos e metodológicos distintos, os estudos de Sousa (2019) e Pansolim (2019), apresentam convergências significativas ao reafirmar a centralidade da mediação docente no ensino da leitura. Ambos destacam que a formação do leitor nos anos iniciais depende de práticas planejadas, fundamentadas teoricamente e orientadas por estratégias que promovam a participação ativa dos estudantes na construção de sentidos.

Por outro lado, as pesquisas diferenciam-se quanto à sistematização das propostas pedagógicas. Enquanto Sousa (2019) organiza suas atividades a partir de um gênero textual específico, privilegiando a análise discursiva e os aspectos ideológicos da leitura, Pansolim (2019) estrutura sua proposta em torno do letramento literário, enfatizando a experiência estética, a humanização e a leitura compartilhada como elementos formativos. Essas diferenças revelam a pluralidade de caminhos metodológicos adotados no campo e indicam que não há um modelo único de intervenção, mas múltiplas possibilidades de organização do trabalho com a leitura, desde que ancoradas em mediação qualificada e intencional.

Desse modo, as dissertações analisadas neste tópico contribuem para o debate ao reafirmar que as práticas de leitura nos anos iniciais exigem um papel ativo do professor como mediador, capaz de articular estratégias, textos e contextos de forma a promover a compreensão leitora e a formação crítica dos estudantes. Ao evidenciar tanto convergências quanto especificidades, os estudos analisados ampliam a compreensão sobre os modos pelos quais a mediação docente pode ser operacionalizada no cotidiano escolar, oferecendo subsídios relevantes para pesquisadores e profissionais da área da Educação.

3.2 Estratégias de leitura e construção da compreensão leitora nos anos iniciais

Neste tópico, as dissertações analisadas abordam sobre o ensino de estratégias de leitura e como ele ocupa lugar central no processo de construção da compreensão leitora, especialmente nos AIEF. Em oposição a práticas marcadas pela ênfase na decodificação, os estudos sinalizam a necessidade de abordagens que concebam a leitura como produtora de sentidos, mediada por interações sociais, contextos de uso e intervenções pedagógicas intencionais.

A pesquisa de Sousa (2020), investigou as concepções teóricas e metodológicas que fundamentam as práticas de leitura desenvolvidas em uma unidade escolar do meio rural, buscando compreender, sob o viés da teoria histórico-cultural, em que medida tais práticas favorecem a formação inicial de leitores no 2º ano do ensino fundamental. Para tanto, a autora mobilizou procedimentos metodológicos diversos, como pesquisa bibliográfica e documental, observação, questionários, grupos focais e entrevistas, articulados a uma proposta de pesquisa-ação.

Os resultados do estudo revelam que práticas de leitura centradas exclusivamente na codificação e decodificação de letras, sílabas e palavras tendem a limitar o desenvolvimento da compreensão leitora, produzindo efeitos negativos no processo formativo dos estudantes. Em contrapartida, as intervenções realizadas ao longo da pesquisa indicaram avanços na compreensão da leitura como construção de sentidos, possibilitando aos alunos estabelecerem relações com os textos e reconhecer a leitura como prática social vinculada ao exercício da cidadania. Esses achados reforçam a importância de estratégias de leitura que ampliem o repertório interpretativo dos estudantes e promovam usos sociais significativos da linguagem escrita.

No mesmo raciocínio, o estudo de Moura (2023), analisa a relação entre formação docente, atuação da coordenação pedagógica e garantia dos direitos de aprendizagem em leitura nos AIEF. Fundamentada nas contribuições vigotskianas e bakhtinianas, a pesquisa adota uma intervenção pedagógica como abordagem metodológica, articulando análise documental, acompanhamento pedagógico e elaboração de um módulo didático interventivo voltado ao ensino de estratégias, com base nos pressupostos de Isabel Solé (1998).

Através dos resultados, é possível perceber que o trabalho sistemático com estratégias de leitura contribui significativamente para a melhoria da compreensão leitora dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece práticas pedagógicas mais inclusivas e reflexivas no contexto escolar. Ao enfatizar o papel do coordenador pedagógico no acompanhamento docente, a pesquisa amplia a compreensão de que a promoção da leitura não se restringe à sala de aula, mas envolve ações formativas e organizacionais que sustentam o trabalho do professor.

Embora apresentem enfoques distintos, os estudos de Sousa (2020) e Moura (2023) convergem ao afirmar que a compreensão leitora é resultado de um processo mediado, que exige planejamento, intencionalidade e o ensino explícito de estratégias de leitura. Ambos reafirmam a leitura como prática social e cognitiva, construída na interação entre sujeitos, textos e contextos, superando concepções restritas à dimensão técnica da alfabetização.

Assim, as dissertações analisadas neste tópico contribuem para o campo ao evidenciar que o ensino de estratégias de leitura constitui um caminho potente para o enfrentamento das dificuldades de compreensão textual nos anos iniciais. Ao articularem fundamentos teóricos consistentes e intervenções pedagógicas situadas, esses estudos oferecem subsídios relevantes para a reflexão sobre práticas de leitura mais eficazes, reafirmando a centralidade da mediação docente e da intencionalidade pedagógica na formação de leitores.

3.3 Produtos educacionais e inovação pedagógica no ensino da leitura

No conjunto de pesquisas examinadas, destaca-se a recorrência de propostas que resultam na elaboração de produtos educacionais voltados ao ensino da leitura, especialmente no contexto dos mestrados profissionais. Esses materiais não se configuram apenas como resultados das investigações, mas como dispositivos pedagógicos que articulam fundamentação teórica, análise do contexto escolar e encaminhamentos metodológicos destinados à qualificação das práticas leitoras na educação básica.

A pesquisa de Guterres (2021) investigou de que modo ações sociointeracionistas na formação docente podem promover práticas orientadas ao desenvolvimento da leitura. Embora o estudo tenha sido desenvolvido com professores e estudantes do 6º ano do ensino fundamental, sua inclusão na análise justifica-se pela abordagem teórico-metodológica adotada, ancorada em concepções de leitura que valorizam a prática social e interativa, fundamentadas em autores como Koch e Elias (2010), Solé (1998) e Vigotski (1991).

Metodologicamente, a pesquisa mobilizou instrumentos como questionários, observação das interações formativas, registros reflexivos produzidos em encontros virtuais e entrevistas semiestruturadas, envolvendo seis educadoras de escolas municipais e estaduais do município de Igrejinha/RS. O produto educacional resultante consistiu em um Guia de formação continuada destinado a docentes, com o objetivo de contribuir para a minimização das dificuldades relacionadas à compreensão leitora, por meio de ações formativas pautadas na interação e na reflexão sobre a prática pedagógica.

Ainda que situada nos anos finais do ensino fundamental, a pesquisa de Guterres (2021) contribui para o debate sobre o ensino da leitura ao evidenciar a importância da formação docente contínua e do planejamento intencional de práticas que favoreçam a mediação qualificada do processo leitor. Nesse sentido, o estudo amplia a compreensão de que a promoção da leitura não se restringe à atuação direta com os estudantes, mas envolve processos formativos que impactam o trabalho pedagógico de maneira mais ampla.

De modo complementar, a dissertação de Paixão (2023), voltou-se para os anos iniciais do ensino fundamental, com o objetivo de promover a formação de leitores literários, estimular o interesse pela leitura de textos literários e propor encaminhamentos metodológicos para o letramento literário, tendo como referência a Sequência Básica proposta por Cosson (2016a). A pesquisa adotou uma abordagem teórico-especulativa e de caráter bibliográfico, apoiada em revisão integrativa de literatura e na teoria dos gêneros discursivos e Bakhtin (2003).

Como resultado, o estudo evidenciou a relevância da literatura no processo de escolarização nos anos iniciais, ao mesmo tempo em que problematizou desafios recorrentes nas práticas escolares, como o uso descontextualizado dos textos literários e a adoção de metodologias pouco eficazes. O produto educacional elaborado consistiu em um Caderno Pedagógico destinado a docentes do 3º ano do ensino fundamental, propondo o trabalho com o letramento literário a partir da obra “Inácio! Larga esse celular”, de Sergio Vale da Paixão (2020), analisada com base nas dimensões bakhtinianas de conteúdo temático, estilo e construção composicional.

As pesquisas de Guterres (2021) e Paixão (2023), embora situadas em contextos e etapas distintas da educação básica, convergem ao reafirmar o papel dos produtos educacionais como instrumentos de mediação pedagógica no ensino da leitura. Ambas revelam que propostas metodológicas embasadas teoricamente e articuladas às demandas do contexto escolar podem contribuir para a qualificação das práticas leitoras, seja por meio da formação docente, seja pela organização de experiências de leitura mais significativas para os estudantes.

Dessa forma, as dissertações analisadas neste tópico reforçam a compreensão de que a inovação no ensino da leitura, no âmbito do mestrado profissional, se materializa na elaboração de produtos educacionais que articulam teoria, prática e intencionalidade pedagógica, oferecendo subsídios concretos para o fortalecimento da formação de leitores na educação básica.

De modo geral, a análise das dissertações de mestrado profissional permite identificar convergências significativas no tratamento da leitura nos AIEF, especialmente no que se refere à centralidade da mediação docente, ao ensino intencional de estratégias de leitura e à elaboração de produtos educacionais como desdobramento das pesquisas.

4 Considerações finais

A análise das dissertações permitiu identificar produções voltadas à formação de leitores nos anos iniciais do ensino fundamental, com destaque para a centralidade das estratégias de leitura e da mediação docente no processo de construção da compreensão leitora. Os estudos examinados convergem na defesa de uma concepção de leitura entendida como prática social e construtora de sentidos, em que a figura do docente se revela decisiva para o desenvolvimento das habilidades leitores dos estudantes.

Nesse panorama, as pesquisas apreciadas revelam aproximações quanto às bases teóricas mobilizadas e às abordagens metodológicas adotadas, reafirmando a relevância da temática no campo da formação do leitor nos anos iniciais. De modo geral, as dissertações contribuem para o aprofundamento das discussões sobre o ensino de estratégias de leitura e sobre a função mediadora do professor, ao mesmo tempo em que oferecem encaminhamentos pedagógicos situados e fundamentados teoricamente.

Apesar dos avanços identificados, observa-se ainda a recorrência de desafios relacionados à sistematização de propostas didáticas que articulem, de maneira intencional e planejada, o ensino da leitura, a mediação docente e o desenvolvimento de estratégias leitoras. Tal constatação aponta para a necessidade de investigações que avancem na construção de instrumentos pedagógicos capazes de organizar o trabalho com a leitura de maneira processual, acompanhando o desenvolvimento dos estudantes e subsidiando a prática docente nos AIEF.

Portanto, propostas como o Plano de Atividades de Leitura (PALE) (Gonçalves; Souza; Oliveira; 2022), podem contribuir para o campo ao oferecer um encaminhamento metodológico voltado à organização do ensino da leitura de forma processual e sistemática. O PALE consiste em um instrumento de planejamento pedagógico que orienta o trabalho com a leitura a partir da definição de objetivos, da seleção de estratégias leitoras, da mediação docente e do

acompanhamento do processo de compreensão dos estudantes, configurando-se como uma ferramenta de apoio à prática do professor.

Logo, o instrumento tem sido mobilizado em diferentes espaços formativos, integrando projetos de extensão em modalidades presencial (Souza; Oliveira; Gonçalves; 2025) e remota (Souza; Oliveira; Gonçalves; Nóbrega; 2025), bem como sendo discutido em eventos científicos e trabalhos apresentados em congressos, o que evidencia sua circulação e potencial de diálogo com a comunidade educacional. Além disso, o PALE vem sendo aprofundado no âmbito de uma pesquisa de mestrado profissional em andamento, na qual encontra-se em processo de ampliação teórica e metodológica, especialmente no que se refere à articulação entre planejamento didático e ensino de estratégias de leitura.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2021.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Banco de Teses e Dissertações**. [2025?]. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/>. Acesso em: 30 mar. 2025.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: Resultados 2023**. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/ideb/apresentacao_ideb_2023.pdf. Acesso em: 4 jul. 2025.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Programa Internacional de Avaliações de Estudantes- PISA 2022- Resultados [recurso eletrônico]**. Brasília: INEP, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2022/apresentacao_pisa_2022_brazil.pdf. Acesso em: 31 jul. 2025.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB: Resultados 2023**. Brasília: INEP, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/ptbr/assuntos/saeb/resultados>. Acesso em: 12 ago. 2025.
- COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016a.
- COSSON, Rildo. Literatura infantil em uma sociedade pós-literária: a dupla morfologia de um sistema cultural em movimento. **Pró-posições**, v. 2, n. 2, p. 47-66, maio/ago., 2016b. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v27n2/1980-6248-pp-27-02-00047.pdf>. Acesso em: 11 maio 2026.
- COSSON, Rildo; SOUZA, Renata Junqueira de. Letramento literário: uma proposta para a sala de aula. **Caderno de formação: formação de professores, didática de conteúdos**. São Paulo: Cultura acadêmica, v. 2, p. 101-107. 2011. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2018.
- GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fonte, 2003.
- GIROTTI, Cyntia; SOUZA, Renata Junqueira de. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem. In: SOUZA, Renata Junqueira (Org.) *et al.* **Ler e compreender: estratégias de leitura**. São Paulo: Mercado de Letras, 2010. p. 45- 114.

GONÇALVES, Fabíola Mônica da Silva; SOUZA, Yasmin Oliveira; OLIVEIRA, Ingledy Delana Pereira de. A vivência do plano de atividade de leitura com alfabetizando no contexto do ensino não presencial. **Caderno de Ensino, Linguagens e suas Tecnologias**, v. 3, n. 5, p. 63-68, 2022.

GUTERRES, Cristiane Regina Cardoso. **Conectando saberes**: formação continuada com foco em ações sociointeracionistas para o desenvolvimento da leitura. 2021. 162 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Educação, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Osório, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11392513. Acesso em: 27 mar. 2025.

KOCH, Ingendore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2. ed., 2018.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Tradução: Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, Andreia Vaz Cunha de. **A formação de leitores no 2º ano do ensino fundamental**: um estudo na UEB Olavo Melo. 2020. 210 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Gestão do Ensino da Educação Básica, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/publicconsultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsfpopup=true&id_trabalho=10535639. Acesso em: 27 mar. 2025.

SOUZA, Joel Guedes de. **Práticas de leitura na sala de aula**: um olhar voltado para formação do leitor. 2019. 152 p. Dissertação (Mestrado em Profissional em Formação de Professores) - Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsfpopup=true&id_trabalho=7700256. Acesso em: 27 mar. 2025.

SOUZA, Yasmin Oliveira; OLIVEIRA, Ingledy Delana Pereira de; GONÇALVES, Fabíola Mônica da Silva; NÓBREGA, Marcelo Vieira. A inserção da extensão universitária na formação do leitor, nos anos iniciais, em tempos de pandemia: uma perspectiva histórico-cultural. In: Marcelo Vieira da Nóbrega; Manassés Moraes Xavier. (Org). **Aquarela de Práticas Pedagógicas Multiexperienciais de Ensino de Linguagens na Escola Básica**. 21. ed. Campina Grande: EDUEPB, 2025, v.1, p. 44-57.

SOUZA, Yasmin Oliveira; OLIVEIRA, Ingledy Delana Pereira; GONÇALVES, Fabíola Mônica da Silva. Promovendo a leitura na alfabetização: experiência com estudantes do 4º ano do ensino fundamental. In: **XV Fórum Internacional de Pedagogia (XV FIPED)**, 2025.

MOURA, Lucila Albino Barbosa de. **Compreensão de leitura e o trabalho do coordenador pedagógico do 1º ano do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal em Campina Grande-PB**. 2023. 131 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) - Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsfpopup=true&id_trabalho=15073137. Acesso em: 27 mar. 2025.

ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli. **Análise de discurso**: princípios & procedimentos. 7. ed. Campinas: Pontes, 2007.

ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli. **Discurso e texto**: formulações e circulação dos sentidos. 2. ed. Campinas: Pontes, 2005.

ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli. **Interpretação**: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. 4. ed. Campinas: Pontes, 2004.

PAIXÃO, Ederson da. **Práticas de leitura e (trans)formação do leitor literário**: desafios e encaminhamentos para os anos iniciais do ensino fundamental. 2023. 122 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14669584. Acesso em: 27 mar. 2025.

PAIXÃO, Sergio Vale da. **Inácio! Larga esse celular**. Londrina: Madrepérola, 2020.

PANSOLIM, Franciele Caroline. **Letramento literário no início da escolarização**: estímulo à reflexão, humanização e construção de sentidos. 2019. 190 p. Dissertação (Mestrado)-Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/65463>. Acesso em: 27 mar. 2025.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane (orgs.). **Letramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Tradução: Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VIGOTSKI, Levi Semionovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007, 182 p.

VYGOTSKY, Levi Semionovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Informações complementares

Financiamento

O presente trabalho foi realizado com bolsa de apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), por meio do Processo 446/2025.

Contribuição de autoria

Concepção e elaboração do manuscrito: Yasmin Oliveira Souza.

Coleta de dados: Yasmin Oliveira Souza.

Análise de dados: Yasmin Oliveira Souza.

Discussão dos resultados: Yasmin Oliveira Souza.

Revisão e aprovação: Fabíola Mônica da Silva Gonçalves; Yasmin Oliveira Souza.

Preprint, originalidade e ineditismo

O artigo é original, inédito e não foi depositado como *preprint*.

Verificação de similaridades

O artigo foi submetido ao iThenticate, em 12 de dezembro de 2025, e obteve um índice de similaridade compatível com a política antiplágio da revista Pesquisa e Debate em Educação.

Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

Aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa

Não se aplica.

Conflito de interesse

Não há conflitos de interesse.

Conjunto de dados de pesquisa

Não há dados disponibilizados.

Utilização de ferramentas de inteligência artificial (IA)

Este artigo contou com auxílio da ferramenta de inteligência artificial (IA) *ChatGPT (Open IA)* exclusivamente para revisão linguística (gramática, coesão e coerência textual, acentuação e pontuação).

Licença de uso

Os autores cedem à Revista Pesquisa e Debate em Educação os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution \(CC BY\) 4.0 International](#). Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

Publisher

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Faculdade de Educação (FACED), Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP). Publicação no Portal de Periódicos da UFJF. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

Editor

Frederico Braidá

Formato de avaliação por pares

Revisão duplamente cega (*Double blind peer review*).

Sobre os autores

Yasmin Oliveira Souza

Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Mestranda em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Bolsista de Mestrado Profissional da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5432226425941876>

Fabíola Mônica da Silva Gonçalves

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora do Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus I), Professora do Programa de Pós-Graduação Profissional de Formação de Professores (PPGFP/UEPB). Bolsista PQ- UEPB. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6605154818579119>